

-----**ATA NÚMERO 20/2012**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZASSETE DE MAIO DO ANO DOIS MIL E
DOZE.**-----

-----Aos dezassete dias do mês de maio do ano dois mil e doze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e com a presença dos Senhores Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Eduardo Pedro Welsh, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Diretor do Departamento Administrativo.---

-----Verificado o quórum, o Senhor Vice-Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada, por maioria, com abstenção do PND, por não ter estado presente na mesma.-----

---Nesta altura, o Senhor Presidente deu entrada na sala, assumindo a presidência da reunião.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Tomando a palavra o Senhor Vereador do PS, Rui Caetano, pediu esclarecimentos acerca da empresa que faz recolha de lixo, que hoje é notícia no Diário de Noticias da Madeira, pela sua má gestão.-----
----- - O Senhor Vereador Costa Neves, do PSD, informou que a Câmara já estivera no local, inclusivamente ele próprio, tendo sido dado um ultimato à empresa para exercer a atividade (tratamento de resíduos sólidos) dentro do armazém e não no exterior.-----
----- - Intervindo, o Senhor Vereador Lino Abreu, do CDS/PP, disse ter conhecimento do assunto em questão, uma vez que os moradores lhe enviaram fotos dando conta da situação.-----
----- - De seguida interveio o Senhor Vereador Eduardo Welsh, do PND, perguntando, a propósito da Festa da Cultura, se durante o evento o mercado biológico iria ser encerrado.-----
----- - A Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, respondeu que o mercado biológico está aberto todo o ano. Informou ainda que a Festa da Cultura tem a duração de uma semana, sendo só durante um dia, na próxima quarta-feira, que estará encerrado, o que não é de forma alguma grave.-----
----- Terminando a sua intervenção, o Senhor Vereador do PND referiu a propósito de informações que tem solicitado, que algumas delas ainda não lhe foram prestadas pelo que deixava a observação.-----
----- - De seguida, usando da palavra, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, começou por fazer referência à reunião efetuada no

Município do Funchal com o Presidente da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), dizendo que gostaria de saber relativamente ao problema do IMI e da providência cautelar, que julga ter sido abordado e se a Câmara Municipal do Funchal irá intentar essa ação.-----

----- - Respondendo, o Senhor Presidente disse que as Finanças já cobravam dois vírgula cinco por cento (2,5%) para despesas da cobrança do IMI, referindo que agora pretendem cobrar mais cinco por cento (5%), a acrescer aos dois vírgula cinco por cento (2,5%), o que é um assalto à mão armada aos municípios, para além de haver um problema de constitucionalidade nesta questão. Se entretanto esta intenção se concretizar, julga que haverá uma posição concertada dos municípios da Madeira. Disse ainda que, por outro lado, a questão da Madeira é diferente uma vez que se trata da Direção Regional de Finanças.-----

-----A concluir sua intervenção, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, pronunciou-se sobre o prédio “Cajú”, na Rua da Carreira, alertando para o facto de ter havido recentemente, num dia ventoso, muita preocupação com o risco real que o mesmo apresentava ao nível da segurança. Em sua opinião, o edifício deveria ser expropriado pela Câmara e recuperado.-----

----- - Sobre o assunto interveio o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, dizendo que o problema consiste no preço exorbitante que o proprietário pede pelo prédio.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – URBANISMO:-----

-----**1.1 – Obras Particulares:** - Presente projeto de arquitetura/legalização de duas frações habitacionais localizadas no Caminho do Pomar do Miradouro, número trinta e seis-A, freguesia de Santo António, apresentado por João Arlindo Fernandes Temtem (procº 13006/12 – sub-procº 2012000145), tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

----- - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de uma garagem, afeta a uma moradia unifamiliar, situada na Estrada Conde Carvalhal, número cento e onze-C, freguesia de Santa Maria Maior, apresentado por João César Nunes (procº 21517/12 – sub-procº 2012000214).-----

2 – DIVERSOS:-----

----- - **Concessão do Balão Vison – cessação de contrato:** - De acordo com a informação do Departamento de Contratação Pública (refª 18/DCP), a Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o subconcessionário do empreendimento Balão Vison, da intenção do município de não prorrogação do contrato de subconcessão, bem como para se pronunciar em sede de audiência prévia, querendo, no prazo de dez (10) dias úteis a contar da receção da notificação.-----

---O Senhor Presidente, nesta altura, ausentou-se, ficando a presidir o último ponto da ordem de trabalhos o Sr. Vice-

Presidente.-----

----- - **Agência Funerária Garcês - pagamento de taxas em**

atraso: - Acompanhado do respetivo processo (S-5460/12), a Câmara teve presente a informação do Departamento Financeiro (datada de 07/05/2012) sobre o pagamento em prestações das taxas municipais em dívida da Agência Funerária Garcês, tendo, por unanimidade, tomado a seguinte deliberação: - Autorizado o pagamento da dívida atual de € 236.830,08 (duzentos e trinta e seis mil oitocentos e trinta euros e oito cêntimos) em quarenta e oito prestações de capital, no valor de € 4.933,96 (quatro mil novecentos e trinta e três euros e noventa e seis cêntimos) cada, acrescido dos juros de mora à taxa legal em vigor a partir de dois mil e doze e anos seguintes.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Diretor do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Ata publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 149/2012